

O relacionamento quebrado

Jesus ensinou que o adorador deixasse sua oferta diante do altar, e, voltasse para restaurar um relacionamento quebrado.

Somente então poderia vir e ofertar. Pois, estar diante do altar com a oferta é adentrar a Presença santa, e, nela não há lugar para o desamor. É a dimensão totalmente outra que mãos insensíveis não podem tocar.

Toda oferta recebida pelo Senhor no altar do sacrifício está vinculada ao amor, misericórdia e alegria do ofertante. Mistura que possibilita o fumo suave às narinas do Senhor. Ademais, ofertar é presentear, e, presente só tem sentido se partir de coração agradecido.

A leitura da Palavra favorece a radiografia interior.

Detectamos as máculas a serem corrigidas, e, ao invés de sujeitos nos tornamos objetos. Somos lidos pela Palavra. Grande é esse mistério! Não obstante, essa leitura interior de nós mesmos não nos torna aceitáveis diante do Senhor. Ela é apenas o caminho que conduz a mudança. Urge caminhar!

Tem misericórdia de mim Senhor! Não quero me apresentar diante de Ti de mãos vazias. Também não me permita levar-Te o que não Te comprazes.

Pr Marcos (IP Bela Vista-GO – pastor de Kézia/Beto).



A família em foco

O nosso Senhor criou o céu, as estrelas, o sol e a lua, bonitos nos seus lugares, e os fez de teto. Criou a terra, fez correr rios, os animais, toda relva verde e árvores frutíferas, de beleza incomparável. Tudo passou a existir pelo poder da sua palavra. Estava pronto o paraíso, e era um lugar ideal para se desenvolver a família.



Então o nosso Senhor pegou do pó da terra com as próprias mãos e esculpiu o homem e lhe deu vida. Dizia consigo mesmo o homem: - É muita beleza só para mim! E adormeceu. Ao amanhecer, se alegrou o homem ao ver a mulher, linda, doce e se uniu a ela formando o casal do plano de Deus para desfrutar juntos do Senhor e de toda a sua criação.

Mas isso era por pouco tempo. O homem e a mulher desobedeceram ao Senhor e lhes foi tirado tudo.

Devido à desobediência de Adão e Eva, perdemos também a oportunidade de constituir uma família que reflete a imagem do criador. Mas em Cristo, nos foi devolvida a oportunidade de buscar o paraíso perdido que teve como ornamento a família, num ambiente onde Deus reina de fato e de verdade.

Portanto, a família, deve ser o nosso foco como é o foco de Deus. Para dar continuidade sobre este assunto, é importante responder para nós mesmos, que tipo de ambiente desenvolvemos em nossas casas? É um ambiente de tensão, de depressão, devido a doenças, drogas, situação mal resolvida, ou um ambiente de disputa interna, transformando a casa numa arena? Irmãos, a casa deve ser o paraíso onde há a presença de Deus, local de descanso, de prazer, amizade e amor, e não o pior lugar do mundo.

Para isso é necessário que a “esposa obedeça ao seu marido, pois é o que deve fazer por ser cristã. Marido, ame a sua esposa e não seja grosseiro com ela. Filhos, o dever cristão de vocês é obedecer sempre ao seu pai e à sua mãe porque Deus gosta disso. Pais, não irrite os seus filhos, para que eles não fiquem desanimados” Colossenses 3.18-21

Helinho

Calendário

Culto de celebração: Domingo 18h15 - Tema do mês: *A família em foco*

Dia	Tópico	Dir	Exposição	Diácono	Café
04	Você pode se queimar (1Co 7.1-5)	Helinho	Pr Helinho	Gilmar	Lenira/Evaldo
11	O vinho acabou. E agora? (Jo 2.1-11)	Edgard	Pr Helinho	Almir	Marlene
18	A incrível perda no lar (Lc 15.8-10)	Daison	Pr Helinho	Chiquinho	Dilcimar/Galvin
25	Cara dum focinho do outro (Ef 6.1-4)	Kléos	Pr Helinho	Cláudio	Ana Paula F

Biblioteca

Coordenação: Lígia
Plantão do mês: Lígia e Eliana Ribeiro.

Músicos e cantores

Dia	Cantores	Músicos	Som
04	Hadassa/Letícia	Gláucia, Junin, Jamille, Kléos	Kalebe
11	Marcella/Ana Paula	Alberto, Gláucia, Junin, Kléos, Ricardo	Neno
18	Gláucia/Marina	Alberto, Gláucia, Junin, Kléos, Jamille	Kalebe
25	Hadassa/Ana Paula	Alberto, Gláucia, Junin, Kléos, Ricardo	Neno

Reuniões dos núcleos (nas casas)

No	Dia/horário	Líderes
01	Seg 19h30	Helinho/Gláucia William/Isméria
02	Seg 19h30	Edgard/Edna e Cláudio
03	Qui 19h00	Daison/Maria, Ana Lídia e Gilmar/Lidiane
04	Sex 19h30	Osmar/Terezinha, Chiquinho/Lúcia e Marina
05	Qua 19h30	Galvin/Dilcimar e Sérgio/Marília
06	Seg 19h30	Kléos/Lúcia e Hilário/Ana Paula
07	Preás	Qua 19h30 Priscila e Luciana
08	Adolescentes	Sex 19h30 Luciana e Sarah
09	Jovens 1	Sab 19h30 Alberto/Marcella/Hadassa
10	Jovens 2	Sab 20h00 Evaldo/Lenira e Jamille

Maio 4: Início do 2º curso para líderes de núcleos.

D S T Q Q S S Ofertando para Missões.

1 2 3 **11:** Dízimos e Ofertas fruto do seu compromisso em gratidão a

4 5 6 7 8 9 10 Deus.

11 12 13 14 15 16 17 **18:** Cestas de alimentos.

18 19 20 21 22 23 24 **25:** Fim de semana da família cpvense com culto no quiosque

25 26 27 28 29 30 31 as 10h30 e junta panela.

Visão

As reuniões nas casas devem ter um número pequeno de pessoas para que haja uma interação maior entre elas e todos possam ter oportunidade de participar e compartilhar.

Vantagens da reunião nas casas:

- É mais fácil uma pessoa aceitar um convite para ir numa reunião na sua casa do que ir a um prédio que ela identifica como religioso. A igreja está ao mesmo tempo em várias casas na cidade, atingindo mais pessoas.
- A reunião numa casa é mais informal, familiar e as pessoas ficam mais à vontade.
- menor número de pessoas possibilita uma participação maior delas: tirar dúvidas e opinar. Torna-se possível uma maior comunhão e liberdade entre as pessoas. Elas têm mais oportunidade de falar de si mesmas e de suas dificuldades. Assim cria-se um vínculo maior entre as pessoas, crescendo a amizade e o amor entre todos.
- Possibilita o crescimento espiritual, pois todos podem servir, ser úteis e exercitar seus dons e talentos para edificação da igreja e crescimento de si próprios, pois quando abençoamos, somos abençoados.

“...resolveu ir à casa de Maria...onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam.” (At 12.12); “saudai igualmente a igreja que se reúne na casa deles.”(Rm 16.5); “...a igreja que está na casa deles. (1Co 16.19); “...à igreja que está em tua casa.” (Fm 2).

Porém, se transformarmos a reunião nos lares em mais um culto, não mudaremos nada, só o lugar da reunião! Portanto, é necessário, nestas reuniões, que as pessoas POSSAM FALAR DE SI, de como foi sua semana. Assim, todos conhecerão mais a vida do outro e seus problemas e poderemos orar especificamente por cada necessidade. Todos se sentem bem quando são ouvidos, recebem atenção e têm oportunidade de desabafar e opinar. A reunião nas casas deve ser diferente da reunião em que toda a igreja se encontra.



Ovelha que vive desgarrada do grupo vira petisco de Lobo. Aprenda a ter intimidade com 2 pessoas.

Porque reuniões nas casas?

“...partiam pão de casa em casa...”(At 2.46). A igreja primitiva se reunia muito nas casas. Hoje, Deus tem usado estas reuniões para o crescimento da igreja e para edificação do corpo de Cristo.

Deus não quer só um ajuntamento de pessoas, quer uma família. Não quer somente uma família, quer uma FAMÍLIA BEM AJUSTADA: “... todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte ... para edificação de si mesmo em amor.” (Ef 4.16). Quer uma família unida: “... a fim de que todos sejam um.” (Jo 17.21). Quer que os irmãos se doem uns aos outros: “Confessai ... os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros.” (Tg 5.16); “... sede ... servos uns dos outros.” (Gl 5.13); “... Vivei em paz uns com os outros.” (1Ts 5.13).

O que nos leva a ser uma família assim, como Deus quer? É o amor: “Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.” (Jo 13.35).

E como desenvolvemos este amor? O amor cresce quando conhecemos as pessoas. Ninguém sabe se ama o outro se não conhecer suas fraquezas, seus defeitos.

A reunião de toda a igreja é muito boa e importante, mas não é suficiente. O relacionamento só nestas reuniões é superficial. Infelizmente muitas pessoas entram e saem da reunião da igreja sem serem notadas. Muitas outras se conhecem, mas só se encontram nos cultos. Durante a semana, um não sabe o que o outro está fazendo, não conhece a sua vida, não sabe de suas necessidades e sofrimentos, nunca foi a sua casa. Muitos estão se sentindo sozinhos no meio da multidão.

A reunião nas casas não deve ser uma estratégia, mas A VIDA DA IGREJA. Da mesma maneira que a família é a base da sociedade, a reunião nas casas deve ser a base da igreja.

Parabéns aos aniversariantes do mês por uma novidade de vida e casamento.
Comemore no seu núcleo.

<i>Dia Aniversariante</i>	<i>Dia Aniversariante</i>
1 Carlos Alberto Gomes (Goiás)	13 Kézia A Gomes
1 Edgard Alves	14 Marlene Souza Campos
2 Filipe Freitas	17 Maria Olzany
5 Carlos Dantas	18 Antônio de Souza
7 Casamento Kézia e Beto	21 Luis Otávio Pacheco (Tekinho)
8 Pr. Helinho	22 Isméria Filgueiras
10 Francisco Freitas (Chiquinho)	26 Ana Luiza Fernandes
11 Vinicius Campos (Roberto)	29 William Mateus
13 Casamento Roberto e Fátima	30 Elaine Pacheco

Média de frequência nos cultos nos mês passado, levantada pelo Dc. Gilmar:

<i>Presença</i>	<i>30/03</i>	<i>06/04</i>	<i>13/04</i>	<i>20/04 (fer)</i>	<i>Média</i>
Adultos	57	69	67	45 (aprox)	60 (-4,8%)
Crianças	25	24	18	15 (aprox)	21 (+16%)
Total	82 (+26%)	93 (+13%)	85 (-9%)	60 (-29%)	81 (0%)

O que é Prestação de Contas? Não é auditoria.

Prestar contas é submeter ao amigo como companheiro de jugo. Companhia de jugo é ser completamente transparente e falar das bênçãos, das dúvidas, dos problemas, das soluções e orar juntos.

Quem presta contas aprende a ser aprendiz.

É a forma mais eficaz de neutralizar a ação de satanás sobre a vida particular, sobre a família e sobre a igreja.

A CPV sendo uma igreja intencionalmente relacional quer motivar a prestação de contas entre todos os participantes dos Núcleos.

Momentos edificantes das reuniões de Núcleos:

- E1 - Você pra mim – 10’ – Quebra-gelos.
- E2 - De nós para Deus – 20’ – Cânticos e orações.
- E3 - De Deus por meio de nós – 10’ – Falando pelo Oikós.
- E4 - De Deus para nós – 40’ – Vivenciando a Palavra (separar as crianças até 12 anos) e Conversando no cafezinho.

Notícias gerais

DISCIPULADO

Todos os participantes da CPV devem conhecer o Curso de Discipulado nível 1 para acompanhar ou monitorar um novo amigo que vai estudar sozinho a Bíblia em casa. São 13 estudos auto-didatas com monitoramento periódico por um amigo mais experiente. Comece pedindo o Curso pela InterNet ou em papel impresso ao seu Líder ou ao Pr. Helinho.

CURSO PARA LÍDERES DE NÚCLEOS

Começa dia 4 de maio e vai até o final de junho a 2ª turma do Curso de Líderes. Serão 8 semanas lendo 3 livros e discutindo todo domingo de manhã às 9horas no Quiosque. Aproveite e matricule-se com o Pr. Helinho.

A quem se destina o Curso?

A todos os jovens que tem visão. A todos os adultos que insistem em sonhar. A todos que desejam facilitar relacionamentos e acreditam que a palavra clérigo-pastor ou líder, precisa ser mudada para capacitador ou facilitador. Aquele que já chegou à conclusão que não vale a pena guardar vinho novo em odres velhos.

Aos que querem influenciar com sua maneira de viver e relacionar com maturidade. Aos que desejam formar companheiros de jugo e prestação de contas, contra as forças demoníacas e aos que desejam ter um coração de pastor e praticar a ComUnidade com muita dedicação e empenho pelo evangelismo.

FUTEBOL NO CAMPINHO

Sábado à tarde terá sempre uma turma de adolescentes ou jovens brincando no campinho do quiosque. Está se formando um time de homens e outro de mulheres. Falar com o Ézer.

GASOFILÁCIO (todo culto tem ofertório)

- Separamos o 2º domingo para coleta dos Dízimos e ofertas;
- 1º domingo para ofertas de Missões, sugerindo que cada um dê R\$5,00 por mês diretamente para Missões;
- 3º domingo para recolhimento de Cestas de Alimentos que atendem famílias com necessidades básicas.

CURSO DE PINTURA

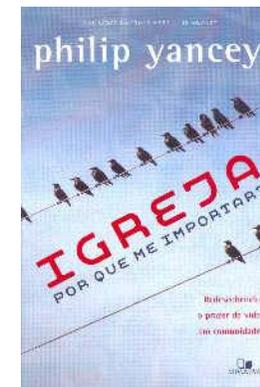
Sob a coordenação da Ismeria, toda Terça-Feira a partir das 14h30 no terraço do prédio.

Vamos ler!

Igreja: por que me importar?

De Philip Yancey (Tradução de Elizabeth Charles Gomes), Editora SEPAL

O livro, de apenas 112 páginas, tem um sub-título que ajuda a compreender o seu foco: "Redescobrimo o Prazer da Vida em Comunidade". Trata-se de uma apologia à Igreja e começa com uma citação de outro autor: "Esta é uma grande e velha nave. Ela range, balança, rola e às vezes faz com que a gente queira vomitar. Mas ela chega ao destino. Sempre chegou, sempre chegará, até o fim dos tempos. Com ou sem você". O autor deu muita ênfase em suas experiências pessoais com as Igrejas que frequentou desde sua infância. Em algum lugar do início do livro o autor disse que sempre que deixou de ir à Igreja por algum tempo, descobriu que foi ele quem sofreu. Antigamente ele aproximava de uma Igreja com espírito exigente de consumidor, via o culto como uma apresentação, uma espécie de teatro.



Aos poucos, porém, foi descobrindo que Deus, não a Congregação, era o ouvinte mais importante, e concluiu que a Igreja existe, não para oferecer entretenimento, encorajar vulnerabilidade, melhorar a auto-estima ou facilitar amizades, mas, para adorar a Deus. O autor errou ao procurar igrejas compostas de gente como ele; o resultado foi cultos empobrecidos. Quando começou a frequentar uma igreja no centro da cidade de Chicago, com gente de todo tipo, o domingo passou a ser algo pelo qual aguardava com alegria em vez de pavor. A mistura de gente era agradável e lhe ensinou a olhar em redor e também para cima. Descobriu que aquele que compartilha em amor sai enriquecido, não empobrecido. Comenta rapidamente que muitas Igrejas oferecem mais entretenimento do que adoração, mais uniformidade do que diversidade, mais isolamento do que alcance para fora, mais lei do que graça. Diz que a Igreja foi um risco que Deus correu e que ela é o ponto culminante, a realização que Ele tinha em mente desde o princípio. A Igreja deve ser o "bar da esquina de Deus", um lugar de encontro onde as pessoas desembucham as histórias de suas vidas e recebem um olhar de simpatia e não uma carranca de orgulhoso desdém. Corpo de Cristo, como diz Paulo em Coríntios, formada de muitas partes formando unidade. Deus escolheu fazer morada em pessoas comuns, até mesmo chatas. Igreja, uma "Comunidade de Apoio Mútuo".

Este livro precisa ser lido por todos que frequentam a CPV e numa escala de prioridades principalmente pela liderança..

Daison Olzany

Notícias do campo

Estamos morando a 02 meses em Fortaleza dos Valos-RS e temos caminhado com algumas pessoas que o Senhor tem colocado diante de nós.

Temos realizado visitas aos enfermos do hospital local, onde temos oportunidade de falarmos da Palavra e oração e, desta forma, quase sempre se abre possibilidade de visita às famílias em suas casas.

O Senhor também nos possibilitou visitas ao grupo de AA-Alcoolicos Anonimos para deixar uma mensagem de fé e esperança e, deste encontro semanal, também estamos estabelecendo novas amizades e visitas.

Como Beatriz no passado morou nesta cidade e tinha a única farmácia da cidade, sempre é reconhecida por pessoas, o que se constitui uma ponte de facilidade na questão de amizades.

Também, uma coisa boa está acontecendo que é, a possibilidade de podermos vir a integrar o corpo de missionários da IPIB através do Presbitério Gaúcho. Fomos convidados a participar de um encontro dos pastores deste presbitério na cidade de Santa Maria para conhecimento mútuo e, também foi uma excelente oportunidade que o Senhor nos concedeu de estar em comunhão com a Igreja de Cristo e, assim poder encher-nos com sua Graça. Desde quando saímos da CPV em Viçosa, não tínhamos mais esta possibilidade de comunhão entre irmãos. Esta é uma das características do campo missionário novo, ou seja, de certa forma, nos obrigamos a estar longe da comunhão com a Igreja, uma vez que, ela ainda não está formada. Estamos orando no sentido que o Senhor confirme esta parceria com a IPI e, cremos que o Senhor tem grandes planos para a cidade de Fortaleza dos Valos.



Queremos deixar um grande abraço fraternal a todos os "cepevenses" com quem caminhamos por mais de um ano, especialmente à família da Camile, ao Sr. Antonio e D. Márcia, a Karina, Sr. Osmar e D. Terezinha, ao Edgard e Edna e todos os outros que estão no nosso coração e nossas lembranças.

Que o nosso Deus maravilhoso também realize na CPV todos os planos que já tem determinados para os amados irmãos.

Em Cristo,

Wilson e Beatriz Benatti

Notícias gerais

REVISTAS DE ESTUDOS PARA CRIANÇAS

Toda criança maior de 5 até 12 anos tem a sua própria revista para estudar a Bíblia.

Os Pais tem outra revista para ajudar o estudo dos seus filhos ou netos. As crianças são acompanhadas pelos facilitadores no Culto e, no Núcleo em escala pelos pais no momento da edificação. Fale com a Yara ou Edna.

INTERNET – PÁGINA CPV - AGENDA

- Informações gerais e todos os boletins da CPV você encontra na InterNet clicando www.cpv.org.br. Cadastre seu e-mail para receber notícias e pedidos de oração e participar do Grupo de e-mails, manifestando seu interesse para o Emeric na Escócia que é o moderador do Grupo da CPV.
- Próximas caminhadas ecológicas para toda a família em Julho e Outubro.
- Próximas Vigílias em Luar de Oração no quiosque em Agosto e Novembro.
- Próxima Festa da Criança em Outubro no quiosque.
- Próximo Café com Líderes e Auxiliares de Núcleos em Julho.
- Próximo encontro de casais e namorados em Junho.

ACAMPAMENTO DE CARNAVAL 2009

Interessados em participar da comissão organizadora, falar com o Pr. Helinho.

DIREÇÃO DOS CULTOS

Os Cultos são verdadeiras celebrações pelo encontro dos núcleos e serão dirigidos pelos próprios núcleos, mas através do supervisor que envolverá os núcleos da sua área de acordo com a escala.

ÚLTIMA CAMINHADA

Foi 10 a caminhada do dia 20 de abril, domingo pela manhã, terminando com junta saladas e frios com arroz da Marlene. Tivemos a participação de 36 pessoas, sendo 2 de bicicleta e 1 de carro. Saindo do quiosque, descendo pelo centro da violeira nos fundos do quiosque, passando pelo domingote, pela construção da casa do Kléos-Lúcia e Júlia, ESUV, Univiçosa, entrando pelo bar do Edílson, casa da Yara e voltando para o quiosque em 2 horas de passeio e conversas.

BIBLIOTECA

Temos excelentes livros, Cds e Dvds à disposição dos participantes da CPV e dos Núcleos. Tanto o empréstimo como a devolução só pode ser feito com a pessoa escalada que responde pela Biblioteca. Entre em contato com a Ligia Dergam.

☞ *Orai uns pelos outros...*

Ore sem cessar...

- ***Pela multiplicação de núcleos.*** Orar pela fase inevitável de Conflitos até começar a crescer e multiplicar de novo. A finalidade do núcleo é a multiplicação natural pelo crescimento e maturidade.
- ***Pela saúde*** Sr. Antônio Galvão; Sr. Argemiro e Kamille;
- ***Pelos negócios e geração de empregos:*** Van escolar do Chiquinho, Salão do Gilmar, Yara-Isméria e Lúcia, Consultórios: Lígia e Eliana Ribeiro (fono audiologia); Ana Paula e Sheilla (Odonto), Serviços e festas Ricardo-Eva e Marlene; Negócios da MC Planejados, Microlins P.Nova e Vidros Colpany em Ubá.
- ***Pelos facilitadores e crianças até 12 anos,*** que auxiliam os pais na sua tarefa educadora. Responsabilidades:
 - Da Igreja: Orientar os pais na formação dos seus filhos.
 - Do Núcleo: Acompanhar os pais na formação dos seus filhos.
 - Dos Pais: Praticar os princípios cristãos ensinando seus filhos no dia-a-dia.
- ***Pela Coordenação e Supervisão de Núcleos na CPV:***
 - Helinho-Glúcia (1, 7, 8 e Coordenação Geral);
 - Edgard-Edna (2 e 5);
 - Daison-Tia Maria (3 e 4);
 - Kléo s-Lúcia (6, 9 e 10).
- ***Pelos nossos missionários:***
 - Affonso e Débora (Estudantes de doutorado na Escócia);
 - Cácio e Elisângela (Projeto Amanajé – Amazonas);
 - Emeric e Marcy (Escócia);
 - Stanley e Cynthia (Profissionais em Tailândia no Pará);
 - Wagner e Cláudia (Profissionais em Chapadão do Sul-MS);
 - Wília m e Jussara (Profissionais em Aracaju-SE).
- ***Pelos Vestibulandos, estudantes e novos profissionais.***



☞ *Conheça seu irmão*



Osmar Ribeiro Júnior (Junin) nasceu em 18/08/73 em Viçosa. É filho caçula do tio Osmar e da tia Terezinha. Na adolescência tocou no conjunto Libertos, com músicas próprias e essencialmente evangelísticas. Na ocasião aprendeu a superar as primeiras dificuldades, tanto relacionadas ao projeto quanto às de relacionamento do grupo.

Em 1989 conheceu Eliana. Já em 1990, a primeira separação. Seus pais foram para Moçambique, onde Junin passou uma temporada de 3 meses. Moçambique ainda sofria com a guerra e isso foi determinante para que ele decidisse pela carreira militar. Nesta época se impressionou com a miséria e corrupção em que vivia povo.

Em 1992 prestou concurso para a Escola de Sargentos das Armas. Em 1993 fez o curso de sargentos em Três Corações, sendo classificado em Itajubá. Em 1995 voltou ao continente africano, onde compôs o Contingente de Força de Paz em Angola, trabalhando durante 6 meses com desminagem. Lá vivenciou mais pobreza, miséria, violência e corrupção.

Casou-se com Eliana em outubro de 1996. Moraram em Itajubá por 2 anos onde freqüentavam a 3ª Igreja Presbiteriana. Em 1998 foi designado para o Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia. Em Manaus, ambos se formaram: Eliana em Fonoaudiologia e Junin em Administração de Empresas. Em 2000, fez o Curso de Guerra na Selva onde teve uma forte experiência de oração. Deus o confortou nas horas mais difíceis e depois o premiou com a escolha do melhor companheiro da turma.

Durante 5 anos somou cerca de 4700 horas de navegação pelos rios da Amazônia. Viu e conheceu a dura realidade do povo ribeirinho, mas foi na última missão que teve sua experiência mais marcante: passou o natal de 2003 em Eirunepé, com as famílias dos soldados da tripulação em meio a tanta criança e pobreza e ao mesmo tempo tanto amor e alegria. Desistiu, então, da idéia de não ter filhos.

Em 2004 aceitou o convite para ir para a Companhia de Inteligência e em 13 de dezembro nasceu a Nara. Não tinha planos de deixar Manaus, pois Eliana tinha um excelente emprego e o trabalho na Companhia era bom. Mas Deus mandou um convite para vir para Viçosa e dar à Nara e aos familiares a oportunidade de conviverem, e se amarem.